

**Vanda é uma viciada em Drogas e prostituta.
Numa atitude quase de desespero vai a procura da famosa Casa
do Homem que Escuta.
Porém, o Diabo faz de tudo para que ela não venha a ter um
encontro real e salvador com Jesus Cristo.
É uma peça pequena mas bastante impactante.
Aborto, prostituição e culpa.
O Diabo acusador, tenta impedir o contato com Jesus.**

Satanás se aproxima da sala do Homem que Escuta e se depara com Vanda...

LÚCIFER: Hoje a sala para falar com o Homem que escuta está lotada, todos delinquentes...

Mas para onde você pensa que vai Vanda, sua pervertida! Perdeste-te por tão pouco...

VANDA: O que você veio fazer aqui? O que você quer?

LÚCIFER: O que v... O que você veio fazer aqui? Vá embora! Claro que Ele não vai querer te ouvir, você é má! Ele sabe do que você tem feito, ele já te condenou...

VANDA: Não te satisfaz a situação em que me encontro? Por que você não desaparece da minha vida? Vai embora! Deixa-me em paz!

LÚCIFER: Em paz? Como você pode ter paz Vanda? Você tinha tudo do bom e do melhor em sua casa. Teus pais se esforçaram para te colocar no melhor colégio do Recife, dinheiro para comprar as melhores roupas nos shoppings da cidade, joias, relógios, computador, celular... e você, como retribuiu? A troco de um capricho infantil, em plenos quinze anos não resististe quando te ofereci maconha. Logo, logo lá estavas tu injetando aquelas drogas com uma seringa...

VANDA: Pare! Basta!

LÚCIFER: Não gostas quando te lembro daquele maldito “quinze anos!” Porque será? Terá sido de desgosto de ver o teu pai, teu querido pai celebrando aquela festa que lhe custou uma verdadeira fortuna. Estás acaso desolada e arrependida, porque? Simplesmente porque o teu pai não permitiu que Pedro fosse a festa. Mas tu estavas louca de paixão por quem não merecia. Foste absolutamente egoísta. Tu és culpada da tristeza de teu pai e da loucura da tua mãe.

VANDA: Sai da minha frente! Deixa eu passar!

LÚCIFER: Não! Só se você vier comigo. Vou te levar para a morte eterna

VANDA: Eu estou indo falar com o Homem que Escuta! Mesmo que Ele não queira falar comigo, vou desabafar com Ele.

LÚCIFER: Desabafa comigo e morre. Da mesma maneira que Judas agiu após ter traído Jesus.

Ele foi o culpado, apenas ele, ele se matou... a tua vida também não tem sentido, morre e fica livre de mim.

VANDA: Por favor, eu não aguento mais, a minha vida é uma desgraça...

LÚCIFER: Abandonaste o teu pai e tua mãe naquela festa e fugiste com aquele rapaz, meses depois começaste a fumar maconha e daí estava feita a tua desgraça. Lembra-te ainda quando o teu pai te avistou ao longe? Tu desviaste o caminho para não passar por ele.

VANDA: Eu tive que desviar, eu não aguentaria olhar para ele. Ele morreria de desgosto...

LÚCIFER: Claro! E porque não dizes a verdade! Estais envergonhada?

VANDA: Eu estava grávida!

LÚCIFER: E o que fizeste com aquela criancinha?

VANDA: Era apenas um feto!

LÚCIFER: (Dá uma gargalhada) Um feto que chupava dedo, que se alimentava, que se sentia seguro e protegido por estar guardado na bolsa da vida. Tu és uma assassina, Vanda!

Arrancaste aquela criança com a mais profunda covardia. Eu vi aqueles ossinhos jogados no lixo como se estivesse num frigorífico qualquer.

(gargalhada)

Eu bem quer disse a tua mão para te abortar. Tu és uma vergonha para essa sociedade. Prostituta! Mulher de vários homens! Tu és o prêmio de tua própria escolha.

(mudança de cenário: Lúcifer transpassa a sala de espera e entra na sala do Homem que Escuta)

DEUS: Voltaste aqui novamente para influenciar aqueles que desejam se aproximar de mim?

LÚCIFER: Ela não merece perdão! Ela é uma pecadora, viciada em drogas, filha ingrata. Por um trocado ela se prostitui. Ela merece a morte eterna.

DEUS: Eu morri por ela na cruz, derramei o meu sangue para que ficasse mais alva que a neve...

LÚCIFER: Ela virá apenas desabafar... quando sair daqui se entregará a luxúria e às drogas...

DEUS: Se o Filho do Homem vos libertar, verdadeiramente sereis livres!

LÚCIFER: (grita desesperadamente, com ódio e cai como se estivesse desmaiado. Aos poucos vai tornando e observando Vanda entrar na sala do Homem.) Decepção em Vanda! Como você pode observar, apenas um altar vazio. Deus não existe! Não

há ninguém! Você se ajoelha e fala consigo mesma. Ora essa, o que é a fé? (Fala imitando um professor de filosofia) A fé é simplesmente a energia liberada pelo seu corpo transformada em vontade própria. (voltando a si) Eu não, eu existo e você pode me ver. Não é alucinação, você ainda não está drogada.

VANDA: Onde está este tal Homem que Escuta? Não há ninguém? Nenhuma estátua? Nenhum incenso? Nada! Acho que estou no lugar errado, vou embora...

DEUS: Não! Fique um pouco mais!

VANDA: Quem falou, tem alguém aqui?

LÚCIFER: Eu já te disse que não há ninguém aqui, você escutou a voz da tua consciência, vamos embora...

VANDA: Não! Deus! (gritando)

(Lúcifer cai no chão um pouco distante da cena principal e desmaia)

VANDA: Deus! Ainda que eu não te veja sinto que há mais alguém aqui nesta casa. Gostaria de me aproximar de ti através de uma oração, de uma novena, uma reza, mas eu não sei fazer nada, só sei fazer coisas erradas.

DEUS: Não precisa decorar nada. Deixa fluir o que está em teu coração. Deixa o Espírito Santo invadir o teu ser, sinta o refrigério que só a presença de Deus te dá.

VANDA: Meu Deus! Eu me sinto como uma criança, eu nunca me senti assim: tão livre, tão leve... mas?

DEUS: Mas?

VANDA: Porque o Senhor me pergunta? Não dizes que sabes tudo o que nós pensamos?

DEUS: Eu sou Onipotente, Onipresente e Onisciente. Mas também sou o Emanuel, Deus conosco. É melhor ouvir o teu coração. Desabafa! Ou te perturbas da minha presença?

VANDA: Não é isso! É que todos os dias eu me acordo com um choro de uma criança. Eu sonho com o meu pai brigando comigo e até com a loucura da minha mãe. Eu fui uma burra, idiota, imbecil, pois troquei o amor dos meus pais pela aventura de um irresponsável...

Porque eu não escutei os conselhos de minha mãe. Eu não mereço está aqui conversando contigo, eu sou uma assassina, uma...

DEUS: Uma pecadora! É isto que és! Toda a humanidade o é. O homem decidiu ir para o mundo, se uniu aos apelos de Lúcifer e saiu da família que eu havia preparado para que vivessem eternamente livres.

VANDA: Mas eu extrapolei todos os meus limites. Pequei contra tudo e contra todos. Não tem mais jeito para mim. Eu sei.

DEUS: Ainda que os vossos pecados sejam vermelhos como o carmesim eu os

tornarei brancos como a pura lã. Eu morri por você na cruz. Derramei o meu sangue para te salvar.

VANDA: Mas eu sou uma viciada! Prostituta! As pessoas quando me veem se desviam de mim na rua. As garotas me olham com aquele desprezo.

DEUS: Se o Filho do Homem vos libertar, verdadeiramente sereis livres. Quem está em Cristo nova criatura é. As coisas velhas se passaram.

VANDA: Deus! Eu tenho uma coisa para te falar...

DEUS: Fala filha!

VANDA: Não fale assim comigo! Eu fico incomodada em saber que te magoei bastante, que tu me vias agindo da forma que agia. Eu estou envergonhada...

DEUS: Estás arrependida? Tu me amas?

VANDA: (tom de incredulidade) eu sei que tu me amas – mas não sei se o que sinto nesse momento é amor.

DEUS: Se me amardes guardareis os meus mandamentos.

VANDA: Quanto tempo vivi na ignorância pensando que ter Deus era viver com a bíblia debaixo do braço, uma saia longa, um crucifixo pendurado no pescoço. Isso tudo sempre me pareceu tão ridículo.

DEUS: Venha para mim você que está cansada e sobrecarregada e eu vos aliviarei. Tome o meu fardo e aprenda de mim que sou manso e humilde de coração e acharás descanso para a vossa alma. Tomai sobre vós o meu jugo, sim, o meu jugo é suave e meu fardo é leve.

Música: Com Você

Quero te falar, quero te dizer;

Do amor que eu tenho por você.

Não há como expressar, difícil compreender;

Bem maior do que posso entender

É o amor do Senhor

Que te envolve a ameniza tua dor

É o amor do Senhor,

Quer transforma o mais vil pecador.

Deixa que o amor de Deus te invada

Deixe que este amor inunde o teu ser

De alegria sem fim, de prazer.

Deixe para trás todo pecado,

Cristo que ficar pra sempre com você

Para sempre e sempre e sempre.

*Quer te levantar
Quer te dar poder
Para sempre e sempre e sempre (2v)
Quer te ajudar
Quer te dar poder
Para sempre e sempre e sempre.*

VANDA: Será que meus pai vão me receber? A minha mãe... eu quero voltar para casa. Mas se eles não me aceitarem, eu nem tenho para onde ir?

DEUS: Eu te recebo, isto te basta! As outras coisas te serão acrescentadas. Viva na minha presença, ande na minha presença e coma o que eu comer e lembre-se: sempre estarei convosco por onde quer que andares – sempre estarei convosco por onde quer que andares – sempre estarei convosco por onde quer que andares. (fala girando ao redor dela)

LÚCIFER: (vai se levantando lentamente e escutando o final da conversa entre Vanda e Deus. Vai ao seu encontro e fica aplaudindo com desdém)

Patético Vanda, simplesmente patético!

Que sonho ein? Se ao menos fosse verdade!

(observa que Vanda não o olha como antes e fica desesperado ao ver ela dar as costas e sair como uma adolescente em pleno vigor)

Vanda volte aqui, Vandaaaaaaaaaaaaa!



Esta peça é uma adaptação do livro de Taylor Caldwell (Só Ele Ouve) O Homem que Escuta – adaptado por Josué Tavares de Menezes.

Escrita em 1992 e até hoje, tem sido apresentada pelo Ministério Operação Reconstrução. Principalmente em EJs (Encontro de Jovens com Cristo).

O site do Grupo não está disponível